

## EDITORIAL

Eis que chegamos ao número um do quinto volume e ano de existência da Revista Turismo e Sociedade e que corresponde à sua décima edição. Neste número constam 15 artigos e 1 artigo de opinião, com a participação de 25 autores.

O primeiro deles “Análise das estratégias de *marketing* adotadas pela EMBRATUR no portal Braziltour.com” foi escrito por Cynthia Harumy Watanabe Corrêa que discorre que a adoção das Tecnologias da Informação e da Comunicação e da internet é importante para a promoção de destinos turísticos em nível global. No entanto, esclarece que para um destino turístico se distinguir de tantos outros ao alcance do público via internet, torna-se essencial o desenvolvimento de projetos de Marketing eletrônico. A partir disso apresenta como objetivo de seu estudo o de investigar as estratégias de Marketing eletrônico do Brasil como destino turístico internacional adotadas pelo Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) para verificar se atendem as demandas do novo turista. Especifica que se trata de uma pesquisa exploratória e de caráter qualitativo baseada em revisão de literatura e na análise do portal [www.braziltour.com](http://www.braziltour.com). Complementa que utilizou como base quatro aspectos, conforme o método aplicado ao estudo da promoção de destinos turísticos via Web de Díaz Luque (2005): conteúdo informativo, capacidade de comercialização e distribuição, canais de comunicação interativos utilizados e versões do portal em idiomas estrangeiros. Em suas conclusões apresenta que no portal há informações relevantes sobre o país, embora o conteúdo não esteja bem distribuído; aspectos naturais e culturais predominam como imagens da marca Brasil; há um uso intenso de recursos da Web 2.0 para interagir com o público estrangeiro e versões do portal em idiomas diversos.

Cynthia Harumy Watanabe Corrêa possui Graduação em Comunicação Social (Bacharelado) pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestrado em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Doutorado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Exerce atividades profissionais como Professora do Curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

O segundo artigo é apresentado por Monalisa Freitas Viana e se denomina “Com vista para o mar: sobre a produção da imagem da Fortaleza vendável (Ceará, Brasil)”.

---

Nele a autora coloca que o trabalho tomou como objeto de estudo a imagem da cidade de Fortaleza (Ceará, Brasil) forjada, principalmente, em âmbito governamental, e à qual se vinculam fortemente os elementos “*sol e mar*”. Que se propõe a discutir sobre alguns dos diversos aspectos relacionados à produção dessa imagem: as estratégias de *city-marketing* estimuladas institucionalmente, as intervenções urbanísticas em consonância com esse discurso, bem como suas possíveis implicações socioambientais. Para tanto, menciona que se fez necessário perceber a historicidade da ocupação e das formas de apropriação do ambiente litorâneo da cidade, sendo conveniente ressaltar os processos de “*turistificação*” e especulação imobiliária. Discorre que a partir de uma pesquisa bibliográfica, o estudo apontou para a compreensão de tal imagem como parte de um processo gerador de impactos sobre a configuração e a paisagem da cidade.

Monalisa Freitas Viana é Licenciada em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Tecnóloga em Gestão de Turismo pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE) e Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Exerce atividades como Bolsista de Extensão Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), atuando no Sobrado Dr. José Lourenço, equipamento cultural vinculado à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT.

Já como terceiro artigo tem-se o de Marlene Matias, intitulado “Turismo: o ensino de graduação no Brasil” o qual traz como objetivo apresentar um panorama do ensino de graduação em turismo no Brasil, compreendendo: o ensino presencial de graduação em turismo e das denominadas áreas afins ao turismo e o ensino a distância de graduação em turismo e das áreas afins ao turismo. Esclarece que para demonstrar tal panorama realizou pesquisas em fontes secundárias a partir de livros, anuários estatísticos e sítios eletrônicos. Em sua estrutura coloca que inicialmente apresenta as origens e evolução dos cursos de graduação em turismo e das áreas afins ao turismo no país e também mostra o comportamento da atividade em termos de número de cursos, vagas oferecidas, candidatos inscritos no vestibular e em outros processos seletivos, ingressos e concluintes. Posteriormente apresenta uma análise do ensino de graduação das áreas afins ao turismo onde são apontadas suas relações e as possíveis interferências que estão provocando no ensino do turismo. Na sequência aborda o ensino a distância de turismo e das áreas afins ao turismo. Em suas considerações finais apresenta uma

---

análise comparativa do ensino de graduação em turismo em relação ao ensino das áreas afins ao turismo.

Marlene Matias possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas, Mestrado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e é Doutoranda do Programa de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), atuando como professora do curso de turismo da mesma instituição.

Intitulado “Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba (Piauí, Brasil)” aparece o próximo artigo escrito por Daiana Silva Gomes, Karol Monteiro Mota e André Riani Costa Perinotto.

Os autores mencionam que o objetivo desse estudo foi o de verificar a visão dos professores de um Colégio Estadual localizado em Parnaíba (Piauí, Brasil), acerca da educação patrimonial por meio do turismo pedagógico. Discorrem que selecionaram o maior colégio (em termos de alunos matriculados) estadual do município e que os procedimentos metodológicos utilizados foram: pesquisa bibliográfica, de campo, aplicação de entrevistas e questionários; que após isso, foram tabulados os dados e houve os cruzamentos desses dados, para se obter as informações necessárias para realizar uma análise criteriosa. Especificam que diante dos resultados das análises, os professores afirmaram ter interesse em utilizar o turismo pedagógico, de forma a complementar e contribuir de forma positiva com o desenvolvimento do conteúdo da disciplina de História, e conseqüentemente, ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos, dentre outras considerações.

Daiana Silva Gomes possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI, Parnaíba) e Karol Monteiro Mota possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e é Professora do Curso de Turismo da UFPI (Parnaíba). Por sua vez, André Riani Costa Perinotto possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Metodista de Piracicaba, Especialização em Docência para Ensino Superior em Turismo e Hotelaria pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC/SP, Mestrado em Geografia pela

---

Universidade Estadual Paulista – UNESP (Rio Claro) e é Doutorando em Ciências da Comunicação - UNISINOS. Exerce atividades profissionais como Professor do Curso de Turismo da UFPI (Parnaíba).

O próximo artigo denominado “Projeto de educação ambiental em escolas na cidade de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil) como facilitador na relação da educação ambiental e o turismo” foi escrito por Mayara Ferreira de Farias e Kettrin Farias Bem Maracajá.

Comentam que Meio ambiente consiste em um dos assuntos mais discutidos na atualidade, tendo em vista novas preocupações e perspectivas positivas diante da utilização de um desenvolvimento sustentável em diversas atividades realizadas. E, que nesta perspectiva se encontra a atividade turística, que aliada à educação ambiental pode reverter alguns acontecimentos da atualidade. Mencionam que o trabalho teve como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão “Educação ambiental e conscientização da população”, desenvolvido durante o ano de 2010 em 11 escolas municipais e estaduais na cidade de Currais Novos (Rio Grande do Norte, Brasil), o qual atendeu a 1.312 alunos das séries do 1º ao 5º ano. Que o projeto esteve vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo financiado pelo REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Nele abordam questões sobre Educação, Escolas no processo educacional, Turismo, Educação Ambiental no Turismo e Educação Ambiental na escola. Quanto à metodologia comentam que se baseou na utilização de palestras, observação sobre a percepção e participação das crianças durante e após as mesmas e que em linhas gerais, os resultados foram satisfatórios e imediatos à realização das palestras nas escolas.

Mayara Ferreira de Farias é Acadêmica de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e Bolsista do projeto de extensão “Educação Ambiental e a conscientização da população”. Kettrin Farias Bem Maracajá possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP, Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará – UECE e Doutoranda em Recursos Naturais na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, atuando como Docente do curso de Turismo na UFRN (Currais Novos).

Na sequência tem-se o artigo “Qualificação para as atividades do turismo: Perfil profissional de trabalhadores, proprietários e gestores de empresas de alimentação fora

---

do lar na Região Litorânea Central do Estado de Santa Catarina (Brasil)” escrito por Fernando Goulart Rocha e Fabiana Mortimer Amaral.

Neste artigo os autores comentam que a pesquisa foi realizada entre novembro de 2008 e março de 2009 a fim de levantar o perfil profissional de trabalhadores, proprietários e gestores de estabelecimentos de alimentação fora do lar em municípios da Região Litorânea Central do Estado de Santa Catarina. Quanto à metodologia descrevem que a pesquisa foi realizada em sete municípios: Florianópolis, São José, Governador Celso Ramos, Biguaçu, Palhoça, Paulo Lopes e Garopaba. Que foram respondidos 1.516 questionários: 1.110 por funcionários (73,22%) e 406 por gestores ou proprietários (26,78%). Discorrem que os resultados apontaram para a ampla demanda de trabalhadores que não possuíam certificação técnica para as atividades que estavam desempenhando. Que em relação aos gestores e proprietários, perceberam, principalmente, a necessidade de investirem em formação profissional para as rotinas administrativas que exerciam. Em suas considerações finais mencionam que se avaliaram como imprescindíveis programas de capacitação profissional para trabalhadores, gestores e proprietários envolvidos com o setor de alimentação fora do lar na área investigada. E que, por outro lado, é pertinente a concepção de indicadores que permitam levantar dados relacionados à qualidade dos serviços de alimentação oferecidos aos turistas e à população residente.

Fernando Goulart Rocha possui Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é Professor de Ciências Humanas do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Quanto a Fabiana Mortimer Amaral a mesma possui Graduação em Farmácia – Bioquímica Tecnologia de Alimentos, Mestrado em Química Orgânica e Doutorado em Química Analítica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando como Professora de Produção de Alimentos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

O sétimo artigo “O turismo como indutor de desenvolvimento: revisitando as dimensões ambiental, econômica e sociocultural” traz Jaciel Gustavo Kunz como autor.

Ele ressalta que o turismo constitui-se em um fenômeno social a ser evocado em meio às abordagens de desenvolvimento e que tal disposição diz respeito tanto à pesquisa científica quanto à formulação de políticas públicas integradas. Utilizando procedimentos metodológicos de abordagem quantitativa e qualitativa, com

---

predominância destes, menciona ser o estudo de caráter exploratório, propondo-se, essencialmente, a elaborar uma análise do turismo como indutor de processos de desenvolvimento. Observa que o turismo sustentável, assim como o desenvolvimento que engendra, pode ser analisado a partir de aspectos das suas dimensões ambiental, econômica e sociocultural, tangenciando outros vieses, como o político-institucional. Coloca como síntese que nele evidencia-se a constatação de que as benesses possíveis do turismo sustentável mostram-se como sendo de ordens das mais diversas, perpassando variadas instâncias da sociedade, salientando ser uma prerrogativa a ser continuamente evidenciada.

Jaciel Gustavo Kunz possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e é Mestrando em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), exercendo atividades como Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O outro artigo “A utilização do patrimônio industrial como fator dinamizador do Sul Catarinense – Brasil” foi escrito por Marcos Leandro Silva Oliveira.

Traz como comentário inicial que o trabalho almeja demonstrar a valia dos potenciais recursos existentes na região Encantos do Sul (Santa Catarina, Brasil) para implementação do turismo industrial. Considera que a aplicação deste segmento turístico pode requalificar o uso de antigas estruturas físicas desativadas ou em desuso pelo corpo empresarial e governamental, conseguindo convergir os conhecimentos científicos, políticos, administrativos e empresariais produzidos em um determinado período, usando a herança tecnológica, material e imaterial existente de forma benéfica à comunidade. Ao mesmo tempo, menciona que tal atividade busca minimizar as problemáticas ambientais e sociais existentes em determinadas áreas após o término de concessões industriais ou sem uma identidade turística consolidada, através da implantação de novas perspectivas econômicas, acadêmicas ou de lazer. Para demonstrar tal fato, esclarece que o presente estudo selecionou estruturas existentes no entorno do polígono tecnológico regional sul de Santa Catarina, as quais contemplam estudos técnico-ambientais avançados, bem como localidades restauradas que poderão ser convertidas em produtos turísticos culturais, a fim de que estes possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico cultural dos distritos envolvidos.

---

Marcos Leandro Silva Oliveira é Licenciado em História pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e doutorando na Facultad de Biología da Universidade de Santiago de Compostela - USC (Espanha).

Outro artigo que aparece nesta edição “Impactos socioculturais no processo de turistificação da Vila de Encantadas, Ilha do Mel, Paraná, Brasil” foi escrito por Daniel Hauer Queirz Telles e José Manoel Gonçalves Gândara.

Os autores mencionam que os impactos socioculturais partem da transformação ocorrida na comunidade da Vila de Encantadas, Ilha do Mel (Paraná, Brasil) e que se trata de um destino consolidado no litoral sul brasileiro que recebe visitantes de diversas regiões do Brasil e exterior, atraídos pela ausência de carros, estruturas rústicas de receptivo (pequenas pousadas e trilhas sem pavimento) e belezas em seus 95% de área protegida. Discorrem que nas décadas de 1980 e 1990, esse processo de turistificação resultou em uma nova realidade social. Colocam que o objetivo da pesquisa foi o de analisar os impactos, bem como compreender o surgimento de novas práticas. Também comentam que uma pesquisa qualitativa foi realizada, com entrevistas semiestruturadas aos representantes comunitários do Conselho Gestor. Evidenciam que sem o enfrentamento de obstáculos focados na distribuição dos benefícios advindos do turismo se torna difícil evitar a crescente segregação.

Daniel Hauer Queiroz Telles possui Bacharelado e Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é Doutorando em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), atuando como Professor no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Por sua vez, José Manoel Gonçalves Gândara possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Especializações em Marketing Internacional pela SIOI de Roma e em Economia do Turismo pela Universidade Bocconi de Milão, Mestrado em Gestão de Empresas Turísticas pela SSCTS de Milão e Doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria. Também fez Pós-doutorados em Planejamento e Gestão de Hotéis e Destinos Turísticos pelas Universidades de Alicante, Las Palmas, Málaga, Valencia e Vigo. É Professor e Pesquisador do Departamento de Turismo e do Mestrado e Doutorado em Geografia (UFPR).

---

O décimo artigo “Resorts e Desenvolvimento Local na cidade de Ilha Grande, Piauí (Brasil): análise dos discursos dos atores locais” foi escrito por Silvany Nascimento da Silva e Rodrigo de Sousa Melo.

Especificam que este artigo analisou a relação entre *resorts* e desenvolvimento local na cidade de Ilha Grande (Piauí, Brasil), com ênfase na análise dos discursos dos representantes do setor público, do privado e da comunidade local. Como procedimentos metodológicos utilizaram pesquisas bibliográficas e de campo, com a aplicação de entrevistas estruturadas com os atores envolvidos, e para análise dos dados o método de análise do discurso. Comentam que os resultados indicaram que o processo de discussão foi pautado por opiniões divergentes entre os diversos atores investigados, bem como, que os discursos foram caracterizados por uma combinação de argumentos técnicos e políticos para analisar a relação proposta. Ainda, colocam que se observou também que os atores locais estavam pouco preparados para discutir um tema tão polêmico, pois muitos avaliaram e julgaram sem informações suficientes para tal, o que revelou um despreparo técnico e político para o processo de discussão.

Silvany Nascimento da Silva possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (Campus Parnaíba) e Rodrigo de Sousa Melo tem Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP-PE, Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA – Universidade Federal da Paraíba, UFPB) e é Doutorando em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPI, exercendo atividades como professor do Curso de Graduação em Turismo (Bacharelado) da UFPI (Campus Parnaíba).

O próximo artigo “A Valorização da Ruralidade a partir do Turismo: Roteiro Turístico Caminhos Rurais, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil” é de autoria de Andressa Ramos Teixeira e Marcelino de Souza.

Os autores comentam que o turismo no espaço rural ao ter nas particularidades sociais, culturais e espaciais do rural seus atrativos, pode propiciar a valorização deste meio, ao ter seu desenvolvimento condicionado à conservação ambiental, patrimonial, cultural. Nesse contexto, trazem que o presente estudo analisou o turismo rural enquanto agente atuante sobre a valorização da ruralidade no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, a partir do Roteiro Turístico Caminhos Rurais.

Discorrem que a pesquisa esteve balizada pela abordagem qualitativa, tendo como base de análise entrevistas semiestruturadas, aplicadas a proprietários rurais inseridos no roteiro. Mencionam que a apreciação demonstrou que o turismo vem gerando a valorização do rural em Porto Alegre, a partir da divulgação do modo de produção, dos produtos e da paisagem. Além disso, ainda salientam que o turismo, assim como valoriza elementos da ruralidade, também sustenta a aproximação do rural com a urbanidade ao ser mais uma atividade originada no urbano apropriando-se do campo e atuando sobre as ruralidades, mas a atuação do turismo no urbano de Porto Alegre aproxima este espaço a uma perspectiva de *continuum* que favorece a interação entre esses dois ambientes, e não a tomada de um pelo outro.

Andressa Ramos Teixeira possui Graduação em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestrado em Desenvolvimento Rural pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e é Membro do Grupo de Pesquisa Mercados Não-Agrícolas Rurais. Quanto a Marcelino de Souza possui Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Atua como Professor da Faculdade de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (UFRGS) e como Coordenador do Grupo de Pesquisa Mercados Não-Agrícolas Rurais.

O próximo artigo “Representações Sociais da Comunidade sobre o Festival de Inverno de Ouro Preto, Minas Gerais (Brasil) a partir da Evocação Livre de Palavras” foi redigido por Aryella Mascarenhas da Silva Reis e Natanael Reis Bomfim.

Especificam que o artigo discorre sobre o Festival de Inverno de Ouro Preto (Minas Gerais, Brasil), a partir das representações sociais construídas pela comunidade sobre esse evento. Para tanto, fez-se uso da Teoria das Representações Sociais e como instrumento de coleta de dados optou-se pela evocação livre de palavras. Desta forma, mencionam que se identificaram os conteúdos dessas palavras o que permitiu compreender os valores, opiniões, mitos, crenças e atitudes da comunidade. Em decorrência comentam que foi possível sugerir estratégias para o desenvolvimento do turismo cultural com base na sustentabilidade e a manutenção do festival como instrumento de valorização da cultura local e afirmação da identidade. Ressaltam que a

---

pesquisa realizada não apresenta caráter conclusivo, visto que é resultado da percepção de um grupo específico, a partir de dados coletados no ano de 2010, e que essas representações são transitórias e sujeitas a novas significações.

Aryella Mascarenhas da Silva Reis tem Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Especialização em Cultura e Arte Barroca pela UFOP e Mestrado em Cultura e Turismo pela Universidade Estadual Santa Cruz - UESC. Natanael Reis Bomfim possui Graduação em Geografia pela Universidade Católica de Salvador – UCSAL, Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA e Doutorado em Educação pela Université du Québec à Montréal (Canadá), atuando como Professor da UESC.

O outro artigo “Revitalização urbana e turismo: o caso do Centro Histórico de Aracaju (Sergipe, Brasil)” traz como autoras Rafaelle Camilla dos Santos Pinheiro e Cristiane Alcântara de Jesus Santos.

Discorrem que o espaço urbano da cidade de Aracaju (Sergipe, Brasil) experimentou um processo de reestruturação em função do crescimento do seu fluxo turístico, em que vários espaços emblemáticos da mesma passaram por um processo de qualificação, a fim de atender a nova função a ser desempenhada por ela. Mencionam que dentre estes espaços, o Centro Histórico desenvolveu-se a partir da expansão econômica do Estado de Sergipe como cenário das inúmeras reestruturações arquitetônicas acompanhando as transformações na vida social e cultural dos sergipanos. Desta forma, apresentam que este artigo tem como objetivo analisar as intervenções urbanas realizadas no Centro Histórico de Aracaju, a partir das políticas de turismo desenvolvidas na cidade. Como base metodológica mencionam ter realizado pesquisa bibliográfica, visita técnica e pesquisa documental. Consideram importante ressaltar que estes procedimentos foram de fundamental importância para compreender como as transformações urbanísticas aconteceram concomitantemente ao desenvolvimento urbanístico e turístico de Aracaju.

Rafaelle Camilla dos Santos Pinheiro é Acadêmica do Curso de Turismo da Universidade Federal de Sergipe – UFS e Cristiane Alcântara de Jesus Santos possui Graduação e Mestrado em Geografia pela UFS e é Doutoranda em Geografia junto à Universitat de Barcelona, atuando também como Professora do Curso de Turismo da UFS.

---

O décimo quarto artigo desta edição “O Museu de Arte Sacra e Etnologia como atrativo turístico (Fátima, Portugal)” foi escrito por Eunice Ramos Lopes.

A autora comenta que a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2011), aponta os museus como tendo um papel decisivo na reafirmação das narrativas e significados históricos e culturais a apropriar/a fruir pelos visitantes, pelos turistas, pela comunidade local, por exemplo. Esclarece que evidenciar as motivações e as experiências dos visitantes, em torno da cultura material exibida no Museu de Arte Sacra e Etnologia de Fátima (MASE, Portugal), foi o que se pretendeu neste artigo. Coloca que o museu exhibe objetos de arte sacra e também objetos etnográficos oriundos de África, América e Ásia. Quanto à metodologia afirma que se encontra fundamentada no trabalho de campo efetuado no museu, com observação participante, análise de conteúdo do livro de “opiniões dos visitantes” e aplicação de questionário aos visitantes (nacionais e estrangeiros). Comenta que os resultados finais encontrados reforçam, não só a importância da função social do MASE (através do acervo e coleções, essenciais para a divulgação da cultura da região e, particularmente, para a divulgação de objetos etnográficos de povos de várias regiões do mundo), como também, a importância do museu como atrativo turístico.

Eunice Ramos Lopes tem Licenciatura em Conservação e Restauro pela Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT, Portugal), Mestrado em Museologia e Patrimônio pela Universidade Nova de Lisboa (UNL, Portugal) e é Doutoranda em Políticas, Imagens da Cultura e Museologia pela Universidade Nova de Lisboa (UNL, Portugal). Atua como Docente Assistente no Curso de Licenciatura em Gestão Turística e Cultural da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Tomar (ESGT-IPT).

Quanto ao décimo quinto artigo desta edição tem-se “Turismo Gourmand: O luxo e a gastronomia como vetores para o apetite de viajar” apresentado por Ewerton Reubens Coelho Costa.

O autor discorre que este artigo tem como foco identificar pontos importantes das ligações entre o luxo e o turismo, e como eles forjam-se num contexto evolutivo onde a alta gastronomia configura-se como elemento-chave para dar vida ao turismo *gourmand*. Que o trabalho foi desenvolvido com base na revisão bibliográfica e que dentre os principais resultados, confirmou-se que a presença do luxo na gastronomia vem desde a antiguidade; que o conhecimento sobre alimentos de luxo foi disseminado

---

a partir de viagens – elemento característico da atividade turística; e, que a gastronomia combinada com ingrediente de luxo tem o poder de atrair visitantes, criando assim o segmento turístico *gourmand*.

Ewerton Reubens Coelho Costa possui Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará e é Mestrando em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Atua como Formador de Gestores das Políticas Públicas do Turismo pelo Ministério do Turismo – MTUR e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Concluindo esta edição tem-se o artigo de opinião “Turismo Social na França” apresentado por Marcelo Vilela de Almeida.

O artigo apresenta-se no formato de um relato de viagem de pesquisa realizada à França em setembro de 2011 com objetivo de conhecer as políticas e práticas de turismo social deste que é um dos principais países do mundo no fomento deste tipo de turismo.

Marcelo Vilela de Almeida tem Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Faculdade Anhembí Morumbi, Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação (Relações Públicas, Propaganda e Turismo) pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. É Docente do Curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP) e compõe o conselho editorial da Revista Turismo e Sociedade desde o ano 2008.

Com isso, encerramos mais uma edição da revista Turismo e Sociedade com a satisfação de mais um dever cumprido, pois ela continua a contribuir para a divulgação de estudos e pesquisas de turismo com diversificados enfoques, temáticas e abordagens.

Curitiba, abril de 2012.

Miguel Bahl  
Editor